



VARIAÇÃO ESPACIAL PLUVIOMÉTRICA EM UM MÊS DO PERÍODO CHUVOSO EM POMBAL - PB

ALEX PEREIRA DE SOUSA; VIRGÍNIA DE FÁTIMA BEZERRA NOGUEIRA

INTRODUÇÃO: A região Nordeste do Brasil apresenta variações temporais e espaciais nas precipitações, afetando a produção agrícola, a vida rural, a infraestrutura e a qualidade de vida nas cidades. Estudar a variabilidade das chuvas em um determinado município é fundamental para compreender seu impacto em diferentes regiões e setores econômicos, como a produção de alimentos e a mobilidade urbana. Chuvas intensas causam perdas agrícolas, dificultam o escoamento da produção e aumentam os riscos de deslizamentos, enchentes e inundações. Compreender e mapear essa variabilidade é essencial para o planejamento adequado da drenagem urbana e das atividades agrícolas em um contexto de mudanças climáticas. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho é analisar a variação espacial das precipitações em Pombal, município do semiárido nordestino na Paraíba, contribuindo para o monitoramento pluviométrico local e a tomada de decisões para minimizar os possíveis danos causados por eventos extremos de precipitação. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram analisados dados de abril de 2020 em Pombal, provenientes de três pluviômetros distintos: um do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) localizado na área rural; um da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (AESA) e um particular (P.P.), ambos na zona urbana, com distância de aproximadamente 1 km entre eles. **RESULTADOS:** Observou-se uma grande variação na distribuição de chuva entre os pluviômetros em um único mês, como esperado. No dia 24, o mais chuvoso, o pluviômetro particular registrou 18 mm a mais que o CEMADEN e 14,8 mm a mais que o da AESA. Destaca-se também a variação no dia 21, com o CEMADEN registrando 46,1 mm a mais que o da AESA. **CONCLUSÃO:** Os resultados destacam a necessidade de uma rede eficaz de monitoramento pluviométrico para coletar dados precisos sobre as chuvas e suas variações no município. Isso subsidiará o planejamento e as decisões relacionadas ao uso da terra, gestão de recursos hídricos e sustentabilidade regional. Ter uma rede de pluviômetros permite uma compreensão mais precisa da variação espacial da precipitação no município e facilitará a implementação de estratégias adaptativas e mitigatórias para reduzir os impactos negativos das mudanças climáticas.

Palavras-chave: **PRECIPITAÇÕES; VARIABILIDADE; MONITORAMENTO PLUVIOMÉTRICO; MUDANÇAS CLIMÁTICAS; IMPACTOS NEGATIVOS;**